

Portugal na guerra

Os nossos heróis—Onze portuguezes contra mais de cem alemães—Um belo episodio da guerra.

No *Portugal*, de ha dias, vimos um trecho de uma carta de um official de artilharia sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, que transcrevemos porque relatam sumariamente um feito que merece ficar na memoria de todos.

Eis o trecho:

«Já deve saber o que foi o dia 14 de agosto, anniversario de Aljubarrota. Foi o resuscitar do nosso passado antigo e que nós julgavamos ha muito adormecido. Uma luta heroica, tremenda, formidavel. De madrugada, quando nada se esperava já, o inimigo, julgando apanhar-nos desprevenidos, saí das suas trincheiras em grande numero e avança contra os nossos, protegido pela sua artilharia e pelos seus horriveis morteiros. Os nossos sempre alerta, preparam-se para os receber. A chuva de projecteis é fantastica! Chega-se a dar o corpo a corpo, joga-se o murro, a coronhada, lança-se mão de tudo. A nossa artilharia debaixo de um fogo intenso, mantem-se firme para defender os seus irmãos que pelejam á frente. Os «boches» entram nas nossas trincheiras mas são imediatamente repellidos tendo deixado morto o seu capitão e dois officiais.

E é então que o alferes Cidade, miliciano, com um punhado de dez homens, avança resolute e firme contra cento e tantos alemães que tentam voltar á carga, brandando aos seus soldados:

—Eu ainda os vejo de pé! Matem-me esses malandros! Vá rapazes, vamos a eles! Mas esses 10 homens valiam por cem e o official... o official, dizemos nós que o conhecemos, é o Cidadel!

E' vêr então uma coisa fantastica, inacreditavel: os nossos, avançando sempre, os alemães recuando, procurando vér se pôdem refugiar-se nas suas trincheiras! Não contavam, porém, com a artilharia portugueza. O caminho é-lhes cortado pelas nossas granadas, e as trincheiras inimigas ficam juncadas de cadaveres.

Que belo serviço o da nossa artilharia! Que optimos artilheiros! Duas horas e meia debaixo dum bombardeamento intensissimo, sempre firmes no seu posto, cumprindo o seu dever, defendendo os seus irmãos de armas, o seu bom nome, o nome de portuguezes!

Eis uma pálida ideia que lhe quiz dar do que isto foi por cá e, como vê, não se dorme...

Trabalha-se, e trabalha-se com vontade, procurando todos cumprir o seu dever...

Depois disto, quem se atreve ainda a duvidar de que esta mortifera guerra, que tantos sacrificios exige e tantos males causa, não valorisa as energias do soldado portuguez? Cem contra dez, como em Aljubarrota! E no anniversario do glorioso dia! Não parece que o Destino nos está a indicar que entramos agora, como outros num periodo de ressurreição?

paz.—Lloyd George, num apelo que dirigiu aos lavradores inglezes, pediu-lhes que se esforçassem por aumentar a produção agricola para que não venha a ser preciso ir buscar alimentos à America.—No Adriatico, foi capturado um torpedeiro austriaco, sendo incorporado na esquadilha de torpedeiros italianos que opera naquele mar.—Uma esquadilha de aeroplanos italianos, em que tomava parte Gabriel d'Annunzio, fez uma incursão sobre Cattaro, causando grandes estragos e regressando todos os aparelhos indemnes.

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

7 de outubro

Na ultima offensiva italiana no Isonzo, os austriacos perderam 5:000 metralhadoras e 110:000 homens, entre mortos, feridos e desaparecidos. —Um antigo ministro do Japão declarou nos Estados-Unidos que os interesses destas duas nações são identicos e que devem ambas cooperar para o esmagamento da Alemanha. —O governo americano recusa-se a fornecer carvão a todo o navio neutral que leve subsistencias da America para paizes neutraes do norte da Europa, a não ser que consentam na inspecção dos carregamentos ao sahirem dos portos americanos. Os demais aliados aprovaram esta decisão. —O governo russo assevera que a crise interna não influencia as operações da guerra e que o exercito está disposto a continuar a resistindo aos alemães e continua a-ha Kerensky chegou a acordo com a assembleia democratica para a formação do ministerio. —Foi morto em combate aereo o tenente Wissemann, que foi quem derrubou o aparelho de Guynemer. —O ministro romão, Jonesco, afirmou que a Alemanha perde o seu tempo quando procura conseguir concertar a paz em separado com a Romania.

8
Causou grande entusiasmo no Rio de Janeiro a noticia de haver sido votado no parlamento do Uruguay o rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha. —O Peru resolveu tambem romper definitivamente as relações com a Alemanha. —Por documentos encontrados a prisioneiros alemães em França, vê-se que o inimigo confessa as suas avultadissimas perdas nos recentes combates e pede instantemente reforços.

9
Foram presos em New-York numerosos alemães que conspiravam para fazer ir pelos ares as fabricas de munições e os arsenaes. —Os italianos realisaram um novo e importante avanço, nas vertentes ao norte de S. Gabriel, tendo-se apoderado de muito material de guerra e fazendo centenas de prisioneiros. —Os alemães estão concentrando no Baltico importantes forças navaes.

10
Nos Estados Unidos trata-se de activar o bloqueio para conseguir o isolamento da Alemanha. —Ao que dizem os prisioneiros da Austria espera para breve uma nova offensiva da Italia. —Os aliados continuam realisando progressos satisfatorios em todos os pontos da linha de combate na frente occidental. —O rompimento de relações do Peru e do Uruguay com a Alemanha é considerado como consequencia do movimento que arrasta toda a America para a lucta, o que está causando dolorosa impressão em Berlim.

11
O «Times» diz que, para os alemães é uma questão de vida ou de morte a conservação da sua linha na frente occidental e que a batalha travada ao longo da estrada de Memin é o preludio de importantes acontecimentos. —Um navio patrulha americano encontrou um submarino italiano e, crendo-o inimigo, fez fogo contra ele, após os devidos signaes, matando um official e um marinheiro. —A proposito da amotinção naval na Alemanha, um almirante inglez diz que este facto constitue uma nova prova do enfraquecimento moral e das desordens internas do povo alemão.

12
Asquith, discursando em Liverpool, afirmou não haver duvida de que, tanto a Alemanha, como a Austria, desejam a

Feir
culd
fora
infer
to c
semp
do s
Casa
ria F
zas, e
C
não A
noss
felici
Pa
Ten
N
hora
casa
logat
tendo
preju
dono
desce
longe
ram
deia
reira
Manc
Pa
E
de fe
fim n
sas d
H
com
do-o,
que a
te o
aquele
ram d
Vitori
nião c
merca
Co
vem e
seja e
autoris
No pr
do cas
E
assunto
seu de
cias ne
daqui
N
As
—Por
Alves
da col
neiro,
portanc
srs. Jo
nardine
assinan
Agt

Portugal na guerra

Sector portuguez

Informação da última semana:
Situação calma durante toda a semana.

Rol de honra

Mortos desde 30 de setembro findo a 6 do corrente:

Sapadores de caminhos de ferro—2.º cabo da 2.ª companhia Francisco Rodrigues Coelho; soldados da 2.ª companhia Francisco Pais Figueira e Julio Thimoteo.

Infantaria 1—Soldados da 3.ª companhia Antonio d'Oliveira Escadinhas Junior, Luiz dos Santos e Gonçalo Antonio da Silva Paiva.

Infantaria 3—1.º cabo da 1.ª companhia João Luiz Fiuza e soldados da mesma companhia Abilio Fagundes, João Rodrigues Soares, José Barbosa de Castro, José Parente e Manoel Antonio Domingues; da 2.ª companhia, Manoel da Costa Cruz.

Infantaria 6—Soldado da 4.ª companhia José Marinho Alves.

Infantaria 7—1.º cabo da 4.ª companhia Manoel Vicente; aprendiz de corneteiro da 2.ª, Augusto Correia da Costa.

Infantaria 8—2.º sargento da 1.ª companhia Antonio Joaquim Boucota Araujo; soldados da 1.ª, Justino Coutinho, Antonio Carvalho da Silva e José Ferreira Pedrosa.

Infantaria 9—Soldado da 2.ª companhia Abel da Silva.

Infantaria 14—Soldado da 1.ª companhia José dos Santos.

Infantaria 18—Soldado da 3.ª companhia Casimiro de Oliveira.

Infantaria 19—2.º sargento da 4.ª companhia Augusto Ruivo.

Infantaria 34—Soldado da 3.ª companhia João de Figueiredo.

Por desastre em serviço:

Infantaria 6—Soldado da 1.ª companhia José dos Santos Ramos.

Infantaria 21—Soldado da 3.ª companhia Antonio Anselmo.

Prisioneiros

portuguezes

A agencia internacional dos prisioneiros de guerra (com sede em Genebra) teve conhecimento de que dois dos nossos soldados (de infantaria 9) feitos prisioneiros proximo a Lille, no dia 2 de setembro, foram evacuados de Lille para Dulmen. Os prisioneiros feridos pertencentes a infantaria 35 estão sendo tratados pelos alemães em Wavrin, no hospital de campanha n.º 153.

Em Limburgo estão alguns prisioneiros portuguezes feitos em La Bassée, no dia 14 de agosto (tambem pertencentes a infantaria 35), e de Lille para Dulmen acabam de partir dois soldados de infantaria 12, aprisionados em Vieille-Chapelle no dia 8 de setembro.

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

15 de outubro

Durante o mez de setembro foram abatidos pelos aliados 704 aeroplanos e hydro-aviões alemães na frente occidental. As autoridades navais alemãs encontram dificuldades para obter tripulantes de submarinos, sendo crescente a repugnancia dos marinheiros em servir nessas embarcações. Noticias alemãs dizem que as execuções ultimamente levadas a efeito foram por se terem os executados recusado a partir em submarinos, nada tendo que ver com a insubordinação naval de Wilhelmshaven.

16

No litoral hespanhol do Mediterraneo, em frente do Cabo Palos, foi torpedeado o vapor inglez «Irbing», do qual chegou uma parte dos naufragos a Cartagena, faltando ainda 16 tripulantes, cujo paradeiro se ignora. Na Inglaterra, o ferrenho pacifista Macdonald disse que não se quer uma paz aleijada que, dentro de dez anos, conduza a nova guerra; mas sim fazer desaparecer todas as causas de guerra. As marinhas inglesa e americana projectam cooperar em ataques combinados aos ninhos dos submarinos e da esquadra alemã.

17

Os francezes destruíram no mez de setembro dois submarinos no Mediterraneo occidental. Os Estados Unidos resolveram deter 150 navios neutrais fundeados nos portos americanos. O «Petit Parisien» diz que os alemães, apesar dos seus grandes esforços, não conseguirão captar a Hespanha, que não pôde, geografica nem economicamente, viver apartada dos paizes aliados.

18

Na Austria produziram-se graves successos na marinha de guerra, semelhantes aos que se deram na marinha alemã. Deu-se um combate naval entre navios russos e alemães, sendo afundados dois torpedeiros e ficando outros avariados. Incendiou-se um navio russo. Diz um critico militar britânico que, na frente occidental, os alemães retirarão antes de um desastre completo e que esta opinião se está já confirmando. Segundo um telegrama de Washington o programa das construções navais de guerra nos Estados Unidos comprehende 787 navios de todos os tipos, desde os «super-dreadnoughts» até aos caça-submarinos.

19

Segundo uma comunicação official, 4 pilotos francezes com canhões especiais, fizeram cair, na frente occidental, 20 aeroplanos alemães. Sabe-se, por um despacho de Copenhague, que já em fevereiro ultimo se dá uma sublevação no couraçado alemão «Bergen», sendo encarcerados 200 dos revoltosos e mandados outros para a frente. Nos Estados Unidos procede se

O preço do milho.—Na ultima semana vendia-se milho nos seguintes concelhos por estes preços:

Em Braga, a 1\$60; em Barcelos, a 1\$40; em Guimarães, a 1\$40; em Lanhezes, a 1\$30; em Monsão, a 1\$50; em Viana, a 1\$50; no Marco de Canavezes, a 1\$00, os 20 litros.

No concelho da Feira explora-se em extremo com o preço do milho, constando que ha quem o compre a 2\$500 para vender no Porto, não sabemos a que preço.

E' fantastico!

Existe no negocio do milho uma requintada maldade, não só no comprador mas tambem no vendedor, que certamente deve ter coração para apreciar e sentir a miseria com que luta a maior parte do povo para poder conseguir o pão para a alimentação.

Tenham consciencia os detentores de milho; não explorem tanto a miseria do povo.

Ostende os marinheiros alemães amotinaram-se recusando-se a embarcar nos submarinos e lançaram ao mar dois oficiais.—Em França foram hontem abatidos tres zeplins pela artilharia anti-aerea.

22

Dos onze «zeplins» que, no ultimo sabado, de noite, voaram sobre a França, os alemães perderam nada menos de cinco. Foi uma tentativa completamente malograda.—A esquadra russa conseguiu sair do golfo de Riga para o golfo da Finlândia. Foi abandonada pelos russos toda a base naval do golfo de Riga, assim como a região visinha.—Espera-se para breve o rompimento de relações entre o Mexico e a Alemanha.—Continua fechada a fronteira austro-suiça por causa da gravissima situação interna na Austria.

23

Os carcereiros de Antuerpia estão cheios de soldados alemães, condenados por se terem insubordinado.—Na Bohemia alemã, a falta de subsistencias é tal que os habitantes, em espantosa quantidade, se alimentam unicamente deervas.—O senado do Mexico resolveu fazer a declaração official de uma neutralidade favoravel aos aliados.—Lloyd George, ao inaugurar a grande campanha de economia nacional, disse que a proxima conferencia inter-aliada póde determinar o termo definitivo da guerra.

24

A resposta do Brazil á nota do Uruguay, ácerca do rompimento de relações com a Alemanha, diz que as democracias americanas se devem ligar contra os desvarios da autoeracia alemã.—Os Estados Unidos transmitiram para a Haya novas propostas ácerca da libertação dos navios holandezes, constando que a Holanda está disposta a fazer importantes concessões para impedir que os seus navios sejam requisitados.—O numero de prisioneiros ultimamente feitos pelos aliados na frente occidental eleva-se a 8:000, sendo 160 officiaes de 8 divisões diferentes.

25

A declaração de que o governo dos Estados Unidos concedeu novo empréstimo á Russia causou grande jubilo em Petrogrado, por mostrar que aquele governo está convencido de que a Russia vencerá as actuaes dificuldades.—A revolta dos marinheiros austriacos, que dia a dia aumenta, é motivada pela alimentação insufficiente, tratamento deshumano por parte dos officiaes e arrogancia dos alemães, que fazem sentir aos austriacos o seu estado de vassalagem e inferioridade.—Hutra o kaiser e Hindenburgo produziram-se ultimamente graves divergencias que, por causa dos ultimos acontecimentos politicos e militares, se transformaram num conflito aberto, que entrou numa fase aguda.

26

O parlamento brasileiro votou a proclamação do estado de guerra contra a Alemanha.—Nos Estados Unidos consagra-se agora especial atenção ás construções navaes e, de transporte.—Ao norte de Riga produziu-se um recuo alemão, sendo, pelos russos, considerada favoravel a situação na frente norte.—Na Belgica, os aliados, num ataque hontem de manhã, ás posições alemãs, realisaram um importante avanço, ficando em seu poder numerosos prisioneiros.

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

21 de outubro

A sublevação da marinha alemã foi muito além do que se tem publicado: propagou-se aos quartéis navais e estaleiros e toda a marinha alemã está descontente.—Alguns dirigiveis inimigos atacaram, durante a noite de sexta-feira ultima, os condados de leste e nordeste da Inglaterra, lançando bombas em varios pontos, nomeadamente no districto de Londres.—Affirma-se que o submarino alemão que fugiu de Cadiz regressará áquele porto, por ordem do kaiser.—Em

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

29 de outubro

Constitue um fexito, sem precedentes o resultado do emprestimo da Liberdade, nos Estados-Unidos, sendo impossivel dizer quantas vezes os 5:000 milhoes pedidos serao cobertos.—A imprensa ingleza, em vista das alarmantes noticias da frente italiana, pede a Franca e a Inglaterra que enviem reforços.—Em consequencia da forte pressao das tropas aliadas, os alemães estão dispostos a evacuar varios pontos de grande importancia militar nos territorios invadidos.

30

Na Alemanha vai proceder-se a um novo recenseamento de toda a populacao, para a distribuicao equitativa de mantimentos.—Todos os Estados do Brazil acolheram com entusiasmo a declaracao de guerra do Brazil a Alemanha.—Tem melhorado a situacao na frente italiana, graças a pronta intervencao das reservas, que se opoem a marcha do inimigo.

31

Hontem de manha pairou sobre a costa ingleza, de Kent, um aeroplano inimigo que foi obrigado a retroceder sem causar victimas nem prejuizos.—Em todas as cidades da Italia se tem feito importantes manifestacoes de patriotismo, sendo publicados manifestos que ractificam a fé na luta. Numerosos feridos tem solicitado autorizacao para voltar para a frente de batalha.—Na proxima conferencia economica em Paris, o governo inglez fará uma declaracao expondo o seu sentir e as vistas dos aliados.—O ministro dos estrangeiros dos Estados-Unidos autorizou a publicacao de mais dois telegramas do conde de Luxburgo dando a prova oficial dos planos da Alemanha contra o Brazil e pondo em relevo as intrigas alemães em toda a America do sul.

1 de novembro

Varios aeroplanos inimigos passaram por grupos do lido sueste da Inglaterra, ante-hontem de noite, dirigindo-se sobre Londres.—Em toda a Italia, a impressao dominante, em face da gravidade da situacao militar, é de plena confianca no exercito, cujo corpo principal está executando, com perfeita ordem, a retirada estabelecida pelo alto comando.—Todos os jornais de Roma saudam calorosamente a chegada das tropas franco-inglezas.—Accentua-se progressivamente um mais sao espirito no exercito e na marinha russa.—Os Estados-Unidos podem levantar um exercito de 2.500:000 homens e transporta-lo a Franca, se for necessario.—Os aviadores inglezes executaram outra incursao a Alemanha, atacando, com excelentes resultados, varios pontos importantes.

2

O dr. Wenceslau Braz dirigiu ao povo brasileiro uma proclamação reconhecendo o estado de guerra e pondo-o de sobre-aviso contra os manejos da espionagem, que diz ser multiforme.—No Mar Negro, á dois torpedeiros russos afundaram um torpedeiro e dois vapores inimigos.—O presidente Wilson felicitou o dr. Wenceslau Braz pela entrada do Brazil na guerra ao lado das nações que defendem a civilização.—Em toda a Italia continuam as manifestações patrióticas, confirmando a concordia nacional, patenteando a decisão de expulsar o invasor, lutando até á victoria.

Portugal na guerra

Rol de honra

O governo forneceu á imprensa o seguinte rol de honra:

Mortos de 21 a 27 de outubro ultimo: por ferimentos em combate, soldado 574, de cavalaria 2, Manoel Bernardo; o 2.º sargento de inf. 3, José Gonçalves; o 1.º cabo de inf. 4, Joaquim Filipe dos Santos Junior e o soldado 599, João Martins Amendoira; o 1.º cabo de inf. 7, Joaquim Alexandre e o soldado, 457, Luiz Gomes Gaspar; o soldado 471 de inf. 8, Augusto Pinto; o 1.º cabo 101, de inf. José Pereira, e o soldado 492, Luiz Braz; o soldado 599 de inf. 17, Manoel Caparinho; o corneteiro de inf. 20, Sebastião Exposto; o soldado 647, Domingos Marques, o soldado 422, João Ferreira, e o soldado de inf. 29, Manoel Joaquim.

Por desastre em serviço:

O soldado 518, Alberto Simões Gordo, de inf. 14.

Dialogo entre a Alemanha e Portugal:

Al.—Onde vens ó Portugal,
Tão velho, tão arruinado?!

Port.—Eu vim mostrar-te Alemanha
Quanto pôde um velho honrado.

Al.—Vê Portugal, meus canhões
E os meus vasos de guerra
Que fazem tremer a terra
Tem a força dos vulcões!
As minhas aspirações
Hão de ir todas a final
Sou um paiz sem rival
Meu poder é infinito.
Tu velho e pequenito
Onde vens ó Portugal?

Eu tenho os meus dirigíveis,
Meus gazes asfixiantes,
Submarinos gigantes
Todos eles infalíveis!
Seus efeitos são terríveis
Ao mundo tem abismado.
Tu has-de ser massacrado,
Eu, à Belgica assim fiz!
Jalgas tu ser, mais feliz
Tão velho, tão arruinado?!

Port.—Não receio os teus canhões
Nem os teus submarinos,
Nem teus instinctos ferinos
Nem as tuas ambições.
Não se aproveitam lições
Da tua vaidade tamanha!
Zombando da tua manha
Portugal velho e pequeno
Que não teme o teu veneno
Eu vim mostrar-te Alemanha.

Essa tua valentia,
(feu infernal maquinismo);
Só derrota o teu cinismo,
Tua infame tirania.
Não longe virá o dia
Do Direito ser vingado,
Por ele te será dado
Um correctivo tremendo,
Então ficarás, sabendo
Quanto pôde um velho honrado.

Antonio Joaquim Carvalho.

Faços de Brandão, 10 d'outubro de 1917.

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias 4 de novembro

Nas costas de Cabo Verde foram torpedeados, por submarinos alemães, dois navios brasileiros, morrendo dois tripulantes.—No Brazil iniciou-se, com grande exito, a inscrição de voluntarios para o serviço do exercito e da marinha de guerra.—Numa conferencia realisada entre os presidentes dos ministerios francez e inglez ficou definitivamente assente a cooperação dos aliados na Italia.—As forças navacs e inglezas no estreito de Cattegat destruíram um «destroyer» e dez navios de patrulha alemães, aprisionando 64 homens.—A imprensa de Roma dá conta das calorosas e patrióticas manifestações de simpatia de que tem sido objecto os contingentes francezes e inglezes da frente italiana.

O parlamento brasileiro auctorisou o respectivo governo a anular todos os contratos efectuados com os alemães, proibir a transferencia de propriedade dos bens dos alemães, internar todos os alemães suspeitos e inspecionar os Bancos e casas commerciaes dos alemães.—A numerosa correspondencia trocada em cifra entre as côrtes de Athenas e Berlim pôde ser reconstituída por um especialista, confirmando-se a existencia de um entendimento entre as duas côrtes.—Partiram para Roma: Lloyd George, Painlevé e Bouillon, acompanhados de dois generaes.—O generallissimo Cadorna declarou que poderá manter a linha no Tagliamento sem necessidade de retirar-se novamente e que o avanço austro-alemão está detido por agora.

As conferencias que se vão realizar em Roma, entre os representantes dos paizes aliados, assistirão os ministros italianos e o presidente do ministerio fará, na abertura da Camara, importantes declarações.—O ministro da guerra dos Estados Unidos declarou que, de ora ávante, a linha de batalha italiana faz parte da linha occidental de combate.—O governo russo concedeu licença ilimitada ao ministro da guerra, sendo nomeado um ministro provisorio sob a direcção de Kerensky.—A frente italiana estão chegando constantemente forças alemãs, austriacas, turcas e bulgaras e grande quantidade de artilharia. O adversario, antes de intentar novas batalhas, trata de reunir enorme numero de tropas, calculando-se que se elevam a cincoenta divisões.—O Vaticano ordenou ás autoridades ecclesiasticas das regiões abrangidas na zona de guerra que permanecam no seu posto em caso de invasão.

Segundo declara um antigo governador da Finlandia, está-se restabelecendo a disciplina no exercito e marinha russos e na primavera de 1918 a Russia empreenderá uma nova e vasta offensiva.—O governo dos Estados Unidos determinou que sejam postos immediatamente á disposição da Italia os navios disponiveis de uma tonelagem global de 100:000 toneladas.—No Brazil aumenta dia a dia a excitação da população contra os alemães, principalmente nos Estados do sul. As autoridades uruguayanas da fronteira não deixam entrar os elementos alemães suspeitos.

Num discurso que proferiu em Manchester, Bonar Law declarou ter a convicção de que o exercito italiano está apto para deter os alemães até á chegada dos aliados.—Na Palestina, os inglezes, depois das repetidas victorias, já annunciadas, acabam de tomar a cidade de Gaza.—A fome no Montenegro assume proporções terriveis, morrendo diariamente cerca de 200 pessoas, principalmente mulheres e creanças. A revolta alastra em varias localidades.—A autoridade militar suissa fez reforçar a vigilancia das suas fronteiras.—Em Petrogrado agravou-se o conflito entre o «soviet» e o governo, tendo-se produzido acontecimentos de gravidade e estando os maximalistas senhores da situação.